

**Instituto Federal de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte**  
**Pós-graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**

**SUELY OLIVEIRA DE JESUS**

**PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**

PORTO VELHO

2026

**SUELY OLIVEIRA DE JESUS**

**PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Pós-graduação junto ao Curso Docência na educação profissional e tecnológica sob a orientação da professora Paulla Vieira Rodrigues

PORTO VELHO  
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Jesus, Suely Oliveira de.

Proposta de investigação sobre integração curricular na Educação Profissional Técnica de nível médio / Suely Oliveira de Jesus. - Porto Velho, 2026.

11 f.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Paulla Vieira Rodrigues.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.


1. Integração curricular. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Prática pedagógica. 4. Interdisciplinaridade. I. Rodrigues, Paulla Vieira (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

## PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO


Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Pós-graduação junto ao Curso Docência na educação profissional e tecnológica sob a orientação da professora Paulla Vieira Rodrigues.

Aprovado em: 30/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente  
 **ALINE VIEIRA DE MELO SILVA**  
Data: 11/06/2026 02:20:54-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Aline Vieira de Melo Silva

Documento assinado digitalmente  
 **ALINE ROSA GOMES**  
Data: 10/06/2026 12:08:51-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Aline Rosa Gomes

Documento assinado digitalmente  
 **PAULLA VIEIRA RODRIGUES**  
Data: 11/06/2026 11:54:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Paulla Vieira Rodrigues

## **PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO**

**RESUMO:** A integração curricular na Educação Profissional Técnica de Nível Médio constitui-se como uma proposta pedagógica que busca articular conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, promovendo a formação integral dos estudantes. No entanto, sua implementação enfrenta desafios no contexto escolar, como a fragmentação entre disciplinas, a dificuldade de planejamento coletivo entre docentes, limitações estruturais e a resistência a mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais. Neste contexto, o presente estudo configura-se como uma proposta de investigação, de natureza qualitativa, a ser desenvolvida em uma instituição de ensino que oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio. A pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da integração curricular, buscando compreender como essa articulação pode se concretizar na prática pedagógica. Para tanto, prevê-se a utilização de análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), entrevistas semiestruturadas com docentes e estudantes, além de observação participante em atividades pedagógicas. Espera-se que os resultados possam evidenciar tanto os entraves quanto as potencialidades da integração curricular, indicando caminhos para sua efetivação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integração curricular; Educação Profissional e Tecnológica; Prática pedagógica; Interdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** Curricular integration in Vocational Senior Secondary Education constitutes a pedagogical proposal that seeks to articulate scientific, technological, and cultural knowledge, promoting the comprehensive development of students. However, its implementation faces challenges within the school context, such as fragmentation between disciplines, difficulties in collective planning among teachers, structural limitations, and resistance to changes in traditional pedagogical practices. In this context, the present study is configured as a qualitative research proposal, specifically a case study, to be developed in an educational institution that offers technical courses integrated with high school. The research aims to analyze the challenges and possibilities of curricular integration, seeking to understand how this articulation can be realized in pedagogical practice. To this end, the study involves the use of documentary analysis of the Course Pedagogical Project (PPC), semistructured interviews with teachers and students, as well as participant observation in pedagogical activities. It is expected that the results will highlight both the obstacles and the potential of curricular integration, indicating pathways for its effective implementation.

**KEYWORDS:** Curricular integration; Vocational and Technological Education; Pedagogical practice; Interdisciplinarity.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que visa preparar o cidadão para o exercício de profissões, permitindo sua inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Segundo a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação profissional precisa se desenvolver “em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada” (BRASIL, 1996).

A EPT moderna busca a formação integral onde o aluno não aprende apenas a operar uma máquina, mas entende a ciência, a história e a ética por trás daquela atividade. Sua finalidade é formação de sujeitos capazes de atuar de forma crítica, ética e competente no mundo do trabalho.

"A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude." (FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia, 1996).

Para atingir esse objetivo, é necessário unir os saberes da formação geral com os conteúdos da formação técnica, promovendo a formação integral do estudante. Como afirma Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção”.

Entretanto, na prática pedagógica cotidiana, a fragmentação curricular ainda é um grande desafio. Imagine o currículo como um quebra-cabeça: em vez de entregarmos a imagem completa para o aluno, muitas vezes entregamos peças isoladas e esperamos que ele monte o cenário sozinho, sem saber como as partes se encaixam. Sobre essa desintegração, Ramos (2008) demonstra que a integração curricular é fundamental para superar a separação entre o fazer manual e o saber intelectual, permitindo ao educando a compreensão das propriedades científicas inerentes ao processo produtivo.

No Brasil, a EPT não nasceu apenas para ensinar um ofício, mas para formar cidadãos que compreendam o mundo e saibam agir nele com ética e competência. No nível médio, essa modalidade ganha um peso especial: a proposta da formação integral. A integração curricular surge como uma cola que une essas áreas, permitindo que o estudante desenvolva uma visão completa da realidade social e produtiva. Para

Frigotto (2006), a integração curricular vai além de uma simples organização de disciplinas, configurando-se como uma proposta político-pedagógica que busca superar a histórica separação entre teoria e prática na educação brasileira. Essa divisão, por muito tempo, destinou a formação intelectual a alguns e a formação técnica a outros, reforçando desigualdades.

Diante disso, surge o questionamento central deste estudo: Como a integração das disciplinas realmente acontece no dia a dia dentro da sala de aula? Nesse sentido este trabalho se justifica pela necessidade de oferecer caminhos concretos para que professores e instituições da EPT consigam transformar a teoria da integração em uma vivência escolar que faça sentido para o aluno, preparando-o para além do mercado: preparando-o para a vida.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é investigar os desafios reais e as possibilidades de sucesso da integração curricular no ambiente escolar. Para dar sustentação a essa análise, busquei dialogar com autores que são referências da educação brasileira. Utilizei o pensamento de Frigotto, Ramos e Saviani para discutir a concepção política e social do currículo integrado, além das contribuições de Tardif para refletir sobre os saberes docentes e a complexidade do trabalho do professor nesse cenário. De acordo com Ramos (2014), a proposta de um currículo integrado no Ensino Médio é uma ferramenta de combate à desigualdade escolar. Para a autora, quando a escola une ciência e trabalho, ela deixa de formar apenas “executores” de tarefas e passa a formar cidadãos capazes de entender e transformar a realidade técnica e social em que estão inseridos.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como uma investigação de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, a ser desenvolvida em uma instituição de ensino que oferta cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A escolha da instituição fundamenta-se no interesse em compreender como ocorre a integração curricular no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente no que se refere à articulação entre formação geral e formação técnica no cotidiano escolar.

A abordagem qualitativa foi selecionada por possibilitar uma compreensão mais aprofundada das experiências, percepções e práticas pedagógicas relacionadas ao fenômeno investigado, considerando os aspectos subjetivos e contextuais envolvidos

no processo educativo. Segundo Minayo (2001), esse tipo de pesquisa permite analisar significados, relações e interpretações construídas pelos sujeitos em seu ambiente social.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, prevê-se a utilização de diferentes instrumentos de coleta de dados, buscando ampliar a compreensão do objeto de estudo por meio da triangulação das informações. Essa estratégia consiste no cruzamento dos dados obtidos em diferentes fontes, permitindo maior confiabilidade e aprofundamento analítico acerca da integração curricular entre disciplinas básicas e técnicas.

Para a produção dos dados, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e demais documentos institucionais relacionados à organização curricular da instituição;
- realização de entrevistas semiestruturadas com docentes e estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio;
- observação participante em atividades pedagógicas, com o objetivo de identificar como ocorre, na prática, a articulação entre teoria e prática e entre os diferentes componentes curriculares.

As entrevistas semiestruturadas permitirão compreender as percepções dos participantes acerca dos desafios e das possibilidades da integração curricular, favorecendo maior flexibilidade na condução das discussões e aprofundamento das respostas.

A observação participante será realizada em momentos de atividades pedagógicas previamente definidos, possibilitando analisar situações concretas de integração entre disciplinas, estratégias metodológicas adotadas pelos docentes e interações estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem.

O questionário destinado aos estudantes tem como objetivo compreender se os alunos percebem relações entre as disciplinas da formação geral, como Língua Portuguesa e Matemática, e as disciplinas técnicas desenvolvidas no curso. Seguiram o seguinte roteiro:

1. Os conteúdos aprendidos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática contribuíram de alguma forma para as atividades práticas desenvolvidas no laboratório ou nas disciplinas técnicas? Como?

2. Você percebe relação entre os conteúdos das diferentes disciplinas ou considera que eles são ensinados de forma separada, sem conexão entre si?
3. Quando os conteúdos teóricos são associados a exemplos práticos, o aprendizado se torna mais fácil ou interessante para você? Explique.
4. Nas atividades práticas e no uso de equipamentos, você considera que a escola contribui para que você reflita, questione e compreenda melhor como os conhecimentos são aplicados na prática?
5. Que sugestões você daria para tornar as disciplinas mais conectadas entre si?

O questionário destinado aos docentes busca compreender os desafios e as possibilidades relacionados ao planejamento coletivo e à integração entre diferentes áreas do conhecimento na EPT. Seguirá o seguinte roteiro:

1. No seu cotidiano como docente da EPT, existem espaços institucionais destinados ao planejamento coletivo e à troca de experiências com professores de outras áreas? Quais fatores dificultam esse trabalho integrado?
2. Você já participou de alguma atividade interdisciplinar ou integrada com outras disciplinas? Como avalia essa experiência no processo de ensino aprendizagem?
3. Sua formação acadêmica e profissional contribuiu para que você desenvolvesse práticas pedagógicas integradas com outras áreas do conhecimento?
4. De que maneira fatores como carga horária, organização dos horários e estrutura escolar influenciam a construção de aulas mais articuladas entre teoria e prática?
5. Na sua percepção, quais são os principais ganhos para os estudantes quando ocorre integração entre os conteúdos da formação geral e da formação técnica?

### **3. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que esta pesquisa possibilite compreender de que maneira a integração curricular se manifesta no dia a dia da escola, observando se existe articulação entre as diferentes disciplinas ou se o ensino ainda ocorre de forma isolada e fragmentada. Além disso, pretende-se identificar os principais desafios enfrentados pelos professores na construção de práticas integradas, sobretudo no que diz respeito

ao planejamento coletivo, à relação entre teoria e prática e à aplicação das propostas presentes nos documentos institucionais. A pesquisa também busca compreender como docentes e estudantes percebem essa integração no contexto escolar, destacando dificuldades, potencialidades e experiências capazes de contribuir para o fortalecimento de práticas interdisciplinares na Educação Profissional e Tecnológica.

#### **4. TRAJETÓRIA FORMATIVA E CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO**

Minha experiência como coordenadora pedagógica no ensino técnico foi determinante para a escolha do tema desta pesquisa. Ao longo da prática profissional, percebi que a fragmentação curricular é uma dificuldade recorrente, que compromete a formação integral dos estudantes, essa formação exige o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e práticas. Sem a conexão entre os saberes, o aluno desenvolve apenas a memória de curto prazo, e não o pensamento crítico.

O contato com os estudos de Frigotto (2009, p. 45), Ramos (2005), Saviani (2011, p. 13), Freire (1996, p. 25) e Tardif (2014) ampliou minha compreensão sobre a necessidade de superar a lógica disciplinar fragmentada, valorizando a integração entre saberes científicos, técnicos e sociais.

Essa escolha também se relaciona diretamente com as discussões feitas durante o curso de Docência na Educação Profissional e Tecnológica, em especial nos módulos voltados à relação entre trabalho e educação, cultura digital e práticas pedagógicas inovadoras. Espero que os achados desta pesquisa possam contribuir tanto para a reflexão crítica dos docentes quanto para o fortalecimento de práticas integradoras na EPT.

O grande desafio para os docentes são de unir os saberes, pois integrar o currículo não é uma tarefa fácil, exige que a escola mude sua cultura de trabalho, que os docentes tenham mais tempo para planejamento das suas aulas em conjunto com outros docentes e que também estejam preparados pedagogicamente com o domínio de novas metodologias de ensino e o uso de novas tecnologias. No entanto, a integração é o caminho mais eficaz para uma educação de qualidade. Conclui-se que, quando o conteúdo é unificado, o aluno sai da escola muito mais preparado não só

para o mercado de trabalho, mas para ser um cidadão consciente. O segredo está no diálogo entre os docentes e no apoio da direção da escola.

Posso citar algumas vantagens dessa integração, no sentido do aprendizado o aluno entende o porquê de estar estudando química ou física, pois vê a aplicação no laboratório técnico, já na formação completa o estudante não vira apenas um apertador de botões, mas um profissional que pensa, questiona e entende o mundo ao seu redor, no entanto, quando o ensino é prático e conectado traz motivação para o educando, a chance desse aluno abandonar a escola diminui, porém não podemos esquecer os desafios enfrentados pelos professores tais como: jornadas duplas que impossibilitam horários comuns para planejar juntos, alguns professores foram ensinados a focar apenas na sua matéria e sentem dificuldade em invadir a área do colega, ou a própria estrutura da escola dificulta esse processo com um currículo muito carregado que não sobra espaço para projetos inovadores.

Minha trajetória como coordenadora pedagógica no ensino técnico me mostrou que o maior nó da educação é a separação das disciplinas. Quando o currículo é fragmentado, o aluno acaba apenas decorando fórmulas para a prova, sem desenvolver um pensamento crítico de verdade. É exatamente isso que Kuenzer (2011) defende: o aluno precisa ir além do trabalho manual e entender a lógica do que está fazendo.

Essa visão confronta o que Ramos (2008) explica sobre acabar com a divisão entre a formação geral e a técnica. O objetivo é que a ciência e a cultura caminhem juntas no aprendizado. Quando o ensino é conectado, o estudante para de ser um simples apertador de botões e passa a ser alguém que questiona o mundo. Como dizia Paulo Freire (1996), ensinar não é despejar conteúdo na cabeça de ninguém, mas sim criar condições para que o aluno construa o próprio saber.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente proposta de investigação reforça a importância da integração curricular na Educação Profissional e Tecnológica como estratégia para promover a formação integral dos estudantes. Observa-se que a articulação entre formação geral e técnica pode favorecer aprendizagens mais significativas, embora existam desafios relacionados ao planejamento coletivo, à estrutura institucional e às práticas

pedagógicas. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o fortalecimento de práticas integradoras no contexto da EPT.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 2009.

KUENZER, A. Z. Educação profissional: categorias para a análise das políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RAMOS, M. N. Concepção do ensino médio integrado. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.

RAMOS, M. N. Educação profissional e tecnológica: política e currículo. Rio de Janeiro: FGV, 2014.